



| santa maria da feira
turismo
religioso

santa maria da feira

turismo religioso

Desde tempos imemoriais, a religião está na origem de importantes fluxos migratórios por todo o Mundo, sendo um dos segmentos de turismo mais antigos, no qual os viajantes têm comomotivação de visita principal, a sua fé, a busca de espiritualidade ou a prática religiosa.

Neste âmbito, toda a região do Porto e Norte de Portugal, da qual o concelho de Santa Maria da Feira faz parte, possui uma tradição e um património artístico valiosíssimo, destacando-se como um dos destinos religiosos mais marcantes de Portugal.

Em Santa Maria da Feira pode visitar um interessante património de grande importância cultural e artística, começando pelo conjunto arquitetónico Igreja Matriz | Convento dos Loios, a Igreja de Misericórdia e a Capela de Nossa Senhora da Encarnação, adossada ao Castelo da Feira.

Associado a este património pode também experienciar, um outro património imaterial, construído ao longo de todo o ano, em inúmeras festas e romarias de cariz religioso, distribuídas pelas freguesias do concelho.

Com rituais que vão perdurando no tempo, a Festa das Fogaceiras é uma das maiores manifestações religiosas do Norte do país e a mais identitária festividade religiosa do concelho de Santa Maria da Feira. Teve origem no voto feito pelo povo da Terra de Santa Maria ao Mártir S. Sebastião, numa altura em que a região teria sido assolada por um surto de peste que dizimou parte da população.

Uma outra componente de carácter religioso e com características ímpares, é a Semana Santa em que toda a cidade é palco de episódios bíblicos, assumindo um forte envolvimento da comunidade e atraindo inúmeros visitantes na época Pascal.

Os Caminhos de Santiago são itinerários religiosos bem presentes no concelho de Santa Maria da Feira, sendo percorridos com devoção, desde a época medieval por peregrinos de todo o Mundo. Um dos dois principais itinerários religiosos e culturais da atualidade, num percurso de cerca de 17 Km, estende-se pelas freguesias de Arrifana; Escapães; União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; S. João de Ver, Fiães, Lourosa, Mozelos, Argoncilhe e Nogueira da Rege-doura, podendo ser percorrido em condições ideais de segurança e sinalização.

Venha visitar Santa Maria da Feira marcada pela fé e devoção das suas gentes e sinta e experiencie a força da sua tradição religiosa.

santa maria da feira concelho



santa maria da feira cidade



- 1 Igreja do Espírito Santo [Igreja Matriz] e Convento dos Lóios
- 2 Igreja da Misericórdia
- 3 Igreja do Seminário dos Missionários Passionistas
- 4 Capela de Nossa Senhora da Encarnação
- 5 Capela de Nossa Senhora da Piedade

- 6 Capela de Nossa Senhora de Campos
- 7 Capela de Santo André
- 8 Capela de Nossa Senhora de Monserrat [Casa das Ribas]
- 9 Capela de Nossa Senhora de Fátima
- 10 Capela Mortuária



A **IGREJA DE S. NICOLAU** ou do **ESPÍRITO SANTO [SANTA MARIA DA FEIRA]** faz parte do imponente conjunto arquitetónico constituído pela igreja e **CONVENTO**, onde se albergou a Congregação de S. João Evangelista, também designada frades **LÓIOS** ou Cónegos Azuis. Com o patrocínio dos Condes Pereira, a construção iniciou-se em meados do séc. XVI, prolongando-se até ao final do séc. XVII.

No interior, a igreja apresenta grande riqueza em talha, tanto na capela-mor como nos altares laterais, dedicados a santos titulares, nomeadamente a S. Sebastião. No exterior, a escadaria com o cruzeiro a meio e a rematar, em baixo, o chafariz datado do séc. XVII.

N 40°55'26,75" W 8°32'31,71"

Foi, durante alguns séculos, a igreja matriz desta paróquia, dedicada a S. Nicolau. Após a construção da atual, foi remodelada e foi dedicada a S. Francisco. Com a fundação da Santa Casa da Misericórdia da Feira e após obras de reconstrução, por volta de 1689, ali se instala a **IGREJA DA MISERICÓRDIA [SANTA MARIA DA FEIRA]**.

No seu interior, a capela-mor e retábulo barroco, quase da largura da nave e em cada lateral, um largo arco onde se encaixam altares em talha dourada. Apresenta no corpo da capela, o coro-alto e a tribuna dos Mesários.

No exterior destaque para a escadaria setecentista com chafariz no pátio médio.

N 40°55'36,06" W 8°32'34,62"

Junto à barbacã do Castelo de Santa Maria da Feira, encontra-se um interessante conjunto arquitetónico constituído pela capela, de forma hexagonal, e casa do capelão, mandadas reedificar pela condessa Joana Forjaz Pereira, em 1656.

A **CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO [SANTA MARIA DA FEIRA]** veio substituir uma antiga ermida dedicada a N. S. da Encarnação ou do Castelo, tendo transitado todo o seu espólio religioso para a renovada capela, podendo-se observar imaginária religiosa de grande valor cultural e artístico.

N 40°55'15,17" W 8°32'36,55"



É um edifício do séc. XVIII, de grandes dimensões, tardo-barroco, que substituiu a antiga igreja. De planta em cruz latina composta por nave, capela-mor, dois anexos adossados e torre sineira.

No interior destaque para o coro-alto, capelas do templo e o arco triunfal, todos em cantaria. Os retábulos colaterais são joaninos e os laterais possuem elementos de talha relevante e tabelas do estilo maneirista.

A **IGREJA PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ [MOSTEIRÓ]** mantém a antiga imaginária e reaproveita estruturas maneiristas nas capelas laterais e barrocas colocadas nas capelas colaterais e reaproveitadas na composição do retábulo-mor.

N 40°57'36.94547" W 8°35'06.86061"



A **IGREJA PAROQUIAL [SÃO JOÃO DE VER]** foi encomendada ao Arquiteto Fernando Távora que concretizou o projeto entre 1966 e 1969, sendo iniciada a sua construção em 1968.

Segundo o autor, "a Igreja Paroquial deve ter uma expressão diferente da de uma catedral, que pode ter até dimensões relativamente reduzidas; tal preocupação foi constante no projeto (...) procurando-se combater certa ideia de monumentalidade (...), para encontrar uma solução simples, acolhedora, clara, uma Casa de Deus que bem traduz o espírito dos homens que a erguem e saiba bem o local em que se situa."

N 40°57'18.89672" W 8°33'07.46826"



Interessante exemplar que segue o padrão das igrejas paroquiais rurais, compondo-se de nave única e de capela-mor. A fachada da **IGREJA DE SANTIAGO [RIO MEÃO]** apresenta três vãos: portal, óculo quadrilobado, emoldurado, tendo por baixo silhar com a cruz de Malta esculpida em relevo e um nicho com a imagem de pedra de Ançã do padroeiro S. Tiago, datada do séc. XIV. É paragem obrigatória por um dos caminhos de Santiago que passa pelo Concelho.

A igreja atual é o resultado de diversas intervenções ocorridas ao longo da sua existência, tendo sido edificada, durante os sécs. XIV-XV, identificada com um gótico muito tardio. A torre sineira adossada na fachada, a norte, é datada possivelmente da primeira metade do séc. XVIII.

N 40°54'04.22231" W 8°31'36.81610"



Com rituais que perduram no tempo, a **FESTA DAS FOGACEIRAS** é uma das maiores manifestações religiosas do Norte de Portugal e a mais identitária festividade do concelho de Santa Maria da Feira.

As fogaceiras, meninas vestidas de branco com faixas coloridas à cintura que transportam à cabeça a fogaça, cumprem anualmente, a 20 de janeiro, a promessa feita ao mártir S. Sebastião desde os tempos mais remotos.

Experiência excecional é a degustação genuína da Fogaça da Feira, símbolo votivo da Festa das Fogaceiras e ex-libris gastronómico do território.

20. JANEIRO [feriado municipal]
cm-feira.pt
facebook.com/fogaceiras

Todos os anos, as recriações dos últimos dias da vida de Jesus Cristo, com a “Última Ceia”, a “Entrada Triunfal” e a “Via Sacra”, regressam às ruas do Centro Histórico de Santa Maria da Feira, por altura da época pascal, sendo um dos mais emblemáticos eventos do calendário cultural da cidade.

Com mais de 20 anos de tradição, a **SEMANA SANTA** de Santa Maria da Feira é o resultado da união de esforços entre a sociedade civil e a eclesiástica, apostando no rigor e na qualidade de apresentação dos conteúdos sobre os últimos dias da vida do Salvador, carregados de emoção e espiritualidade que, ano após ano, atraem e surpreendem os visitantes.

semanasanta.pt
facebook.com/semanasanta.pt

Os **CAMINHOS DE SANTIAGO** são um dos principais itinerários religiosos e culturais do mundo cristão, atraindo, desde há séculos, peregrinos de várias partes do Mundo que, pela fé e devoção, têm como destino final a Catedral de Santiago de Compostela.

O Caminho Português central atravessa o concelho de Santa Maria da Feira, num percurso de cerca de 17 Km, percorrendo as freguesias de Arrifana; Escapães; União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; S. João de Ver, Fiães, Lourosa, Mozelos, Argoncilhe e Nogueira da Regedoura. Ciente da sua importância, o Município procedeu à sinalização do itinerário no seu território, proporcionando aos peregrinos o reforço da segurança e orientação e permitindo-lhes, ao mesmo tempo, desfrutarem da história, dos atrativos turísticos e da hospitalidade de Santa Maria da Feira.

santa maria da feira cidade



- 1 Igreja do Espírito Santo [Igreja Matriz] e Convento dos Lóios
- 2 Igreja da Misericórdia
- 3 Igreja do Seminário dos Missionários Passionistas
- 4 Capela de Nossa Senhora da Encarnação
- 5 Capela de Nossa Senhora da Piedade

- 6 Capela de Nossa Senhora de Campos
- 7 Capela de Santo André
- 8 Capela de Nossa Senhora de Monserrat [Casa das Ribas]
- 9 Capela de Nossa Senhora de Fátima
- 10 Capela Mortuária